

GARANTIA DE USUÁRIO NO CONTROLE TERMINOLÓGICO DE METÁFORAS: O CASO DA HOMOSSEXUALIDADE

Jéssica Pereira de Oliveira¹ ; Fabio Assis Pinho²

¹Estudante do Curso de Biblioteconomia – CAC – UFPE; E-mail: jessica.pdo@live.com,

²Docente/Pesquisador do Depto de Biblioteconomia – CAC – UFPE; E-mail: fabiopinho@ufpe.br .

Sumário: Este projeto trata sobre a garantia de usuário no controle terminológico de metáforas acerca do caso da homossexualidade. O objetivo é inserir a garantia do usuário no controle terminológico de metáforas para a homossexualidade, a partir de termos extraídos da literatura científica e posteriormente analisados, no intuito de averiguar suas condições de organização do conhecimento. A justificativa baseia-se na proposta de uma padronização vocabular adequada para que a busca e a recuperação sejam mais precisas em sistemas de informação por parte dos usuários desse domínio. Este estudo será caracterizado como uma pesquisa exploratória e documental, uma vez que possui o intuito de buscar familiaridade com o objeto estudado e, por isso, possui características qualitativas e indutivas. Os *corpora* investigativos foram as palavras-chave atribuídas aos artigos científicos publicados na *Journal of Homosexuality*, *Sexualities* e *Journal of Gay & Lesbian Mental Health*, entre os anos de 2006 a 2010, das quais foram selecionados doze termos de cunho metafórico, os quais foram analisados de acordo com as categorias do PMEST de Ranganathan e com o metafiltro proposto por Orrico. O instrumento de coleta de dados foi questionário aplicado aos gestores de instituições que estudam questões acerca da temática da homossexualidade.

Palavras-chave: controle terminológico de metáforas; metáforas homossexuais; metafiltro para controle terminológico; tratamento temático da informação

INTRODUÇÃO

A análise documental é um conjunto de procedimentos que possibilitam a identificação do *aboutness* do documento, através das etapas de análise, síntese e representação, gerando produtos documentais. Os produtos documentais são os instrumentos de representação do conhecimento que proporcionam uma ponte temática entre o documento e o usuário e, portanto, permitem a recuperação e o acesso à informação. Uma linguagem documental é um instrumento que visa a controlar um vocabulário específico e, por meio dele, representar adequadamente um conteúdo; ela é elaborada, dentre outros requisitos, por meio da terminologia encontrada na literatura de um grupo ou comunidade discursiva.

Ademais, em projetos anteriores, constatamos que a produção científica do universo temático da homossexualidade ainda padece de representação documental adequada, devido à ausência de um vocabulário controlado (produto documental) que seja voltado para esse domínio; tampouco existe, no momento, uma normalização vocabular que propicie uma satisfatória indexação de documentos relativos ao tema.

A partir disso, foi observada em pesquisas anteriores (PINHO, 2010; KEILTY, 2009) a presença de metáforas no conjunto vocabular-cultural do universo homossexual. Nesse cenário, Orrico (2001) trabalha a questão da metáfora com o intuito de aumentar a precisão das respostas de uma demanda específica por informação e, para isso, é proposto um metafiltro, cujo eixo norteador é o semântico, pois entende que o ser humano representa a si mesmo e ao mundo usando metáforas, logo, a metáfora pode estabelecer relações de

significação. Assim, a proposta de metafiltro realizada por Orrico (2001) vem no intuito de solucionar a problemática que envolve a representação das metáforas.

Este subprojeto se insere no contexto maior de um projeto de pesquisa intitulado “Ética no Tratamento Temático da Informação”, cujo objetivo geral é analisar se um grupo específico de usuários reconhece em termos de indexação, provenientes de sistemas de representação do conhecimento, uma representação adequada do conteúdo do documento.

Em projetos anteriores foi realizada a aplicação do metafiltro em relação às metáforas oriundas da literatura científica da área da homossexualidade. Contudo, não negando a importância da garantia do usuário no processo de construção de vocabulários controlados, já que a comunidade usuária – individual ou coletivamente – deve se sentir refletida em seus produtos (por exemplo, índices, cabeçalhos de assunto, notações de classificação etc.), foi realizado um estudo de usuário acerca desses termos analisados, o qual será exposto adiante.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa exploratória e documental, com características qualitativas e indutivas. Os *corpora* investigativos serão as palavras-chave atribuídas aos artigos científicos publicados na *Journal of Homosexuality*, *Sexualities* e *Journal of Gay & Lesbian Mental Health*, entre os anos de 2006 a 2010. O instrumento de coleta de dados foi questionário aplicado aos gestores de instituições que estudam questões acerca da temática da homossexualidade.

Nos subprojetos anteriores foram identificados e extraídos 4.356 termos atribuídos aos artigos publicados nessas revistas, os quais foram traduzidos, mas apenas aqueles que apresentaram incidência igual ou maior que cinco repetições foram considerados relevantes para este estudo, totalizando 503 termos. Posteriormente, foram identificadas e conceituadas as palavras-chave que continham representação metafórica. No final, foi realizada a identificação de palavras metafóricas que fazem parte do domínio da homossexualidade, assim, foram encontradas 12 metáforas oriundas da literatura científica. Após a coleta, identificação, conceituação e organização conceitual dos termos recolhidos previamente, através do controle terminológico a partir da categorização de Ranganathan – PMEST e a aplicação do metafiltro proposto por Orrico (2001), que busca classificar semanticamente os termos através da Essência, da Função e do Modo, restava buscar pela garantia de uso e usuário.

Por fim, um questionário foi criado para ser aplicado aos usuários finais para que estes analisassem a adequação ou inadequação de cada um dos doze termos, tanto de acordo com a tradução quanto com o resultado obtido pelo metafiltro. Foram escolhidos gestores e integrantes do Núcleo de Pesquisa em Gênero e Masculinidades da Universidade Federal de Pernambuco (GEMA – UFPE), o qual é um programa de pós-graduação vinculado ao departamento de Psicologia da UFPE, inscrito no CNPq desde 1998¹ e do Instituto PAPAI, o qual é uma ONG que atua a partir da perspectiva feminista de gênero, atuando prioritariamente com homens e sobre masculinidades².

RESULTADOS

ARMÁRIO (CLOSET): Tradução: condição de um homossexual que não assumiu publicamente a sua orientação sexual. Resultado do metafiltro (essência): aquele que não assume a sua orientação sexual. Considerado **adequado** por **cinco** usuários e **inadequado** por **três** (**dois** alegaram **inconsistência** e **um**, **pouca especificidade**).

¹ Disponível em: < <http://www.gema-ufpe.blogspot.com.br/>>.

² Disponível em: < <http://institutopapai.blogspot.com.br/>>.

SAIR DO ARMÁRIO OU ASSUMIR-SE (COMING OUT): Tradução: diz respeito ao homossexual assumir publicamente a sua orientação sexual. Resultado do metafiltro (essência): aquele que assume a sua orientação sexual. Considerado **adequado** por **todos** os usuários.

SEXO SEM PRESERVATIVO (BAREBACK): Tradução: não possui uma tradução para o português, mas, no contexto homossexual, significa a prática sexual sem o uso de preservativo. Resultado do metafiltro (essência): aquele que pratica sexo sem preservativo. Considerado **adequado** por **todos** os usuários.

COURO (LEATHER): Tradução: para além do material, é um termo que expressa um grupo de indivíduos que o utilizam para práticas sexuais. Resultado do metafiltro (essência): aquele que usa ou se estimula sexualmente com esse material. Considerado **adequado** por **cinco** usuários e **inadequado** por **três (dois alegaram pouca especificidade e um, inconsistência)**.

CAÇAR (CRUISING): Tradução: é um termo sem tradução, mas possui cunho metafórico e significa o ato de ir à busca de uma pessoa para práticas sexuais. Resultado do metafiltro (essência): aquele que busca parceiros para a prática sexual. Considerado **adequado** por **sete** usuários e **inadequado** por **um**, que declarou **pouca especificidade**.

BANHEIRÃO (DOGGING): Tradução: é um termo que também não possui tradução, mas o seu sentido eufemístico significa a prática sexual em lugares públicos. O termo que mais se aproxima no universo homossexual e que também possui sentido eufemístico é “banheirão”. Resultado do metafiltro (essência): aquele que pratica sexo em locais públicos. Considerado **adequado** por **seis** usuários e **inadequado** por **dois (um declarou pouca especificidade e o outro, discriminação implícita)**.

MULHER AMIGA DO HOMOSSEXUAL (FAG HAG): Tradução: não possui significado em português, mas o contexto se refere a uma mulher que está em companhia constante de um homossexual masculino, seja por amizade ou interesse em um relacionamento amoroso. Resultado do metafiltro (essência): aquela que é amiga do homossexual e que possui interesse por ele. Considerado **adequado** por **cinco** usuários e **inadequado** por **três**, que declararam ser um termo **discriminatório (dois implicitamente e um explicitamente)**.

FRANGO (CHICKEN): Tradução: é um eufemismo que designa um homossexual masculino jovem, sendo muito usado de maneira pejorativa na região Nordeste do Brasil, especialmente em Recife-PE. Resultado do metafiltro (essência): é o homossexual masculino jovem. Considerado **adequado** por **dois** usuários e **inadequado** por **seis (um julgou ser pouco específico; dois disseram ser inconsistente; três afirmaram ser discriminatório, sendo dois explicitamente e um implicitamente)**.

LOLITO (DUDE): Tradução: eufemismo que designa um homossexual masculino jovem, mas usado metaforicamente de forma a compará-lo com a personagem “Lolita” do clássico romance do escritor russo Vladimir Nabokov; a essência do termo, e da comparação, visa a expressar a atração sexual pela jovialidade. Resultado do metafiltro (essência): é o homossexual masculino que atrai sexualmente pela jovialidade. Considerado **adequado** por **um** usuário e **inadequado** por **sete (dois julgaram ser pouco específico; quatro disseram ser inconsistente; um afirmou ser discriminatório implicitamente)**.

NÃO PERGUNTE, NÃO FALE (DON'T ASK, DON'T TALK): Tradução: é uma expressão eufemística que designa o ato sexual entre homossexuais que pertencem ao círculo militar e reflete a necessidade de esconder e dissimular a relação homossexual nessa ambiência. Resultado do metafiltro (essência): aqueles que mantêm segredo sobre a homossexualidade no ambiente das forças armadas. Considerado **adequado** por **seis** usuários e **inadequado** por **dois (um julgou ser inconsistente e o outro, discriminatório implícito)**.

URSOS (BEARS): Tradução: trata-se de um eufemismo que congrega homossexuais masculinos que possuem determinadas características físicas e, dessa forma, a busca por interesses comuns. Resultado do metafiltro (essência): aqueles homossexuais que possuem e/ou sentem atração por características físicas específicas. Considerado **adequado** por **cinco** usuários e **inadequado** por **três** (dois julgaram ser **inconsistente** e o **outro, pouco específico**).

BICHA (QUEER): Tradução: ao se referir ao indivíduo homossexual, usa-se no sentido de dizer que é um indivíduo peculiar, excêntrico ou estranho, tratando-se claramente de uma forma eufemística. Trata-se, atualmente, de um termo universalizante que enquadra as sexualidades que, de certa forma, fogem ao padrão e representam as diversas minorias. É, por vezes, conhecido genericamente pela sigla eufemística LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transexuais). Resultado do metafiltro (essência): toda a comunidade homossexual. Considerado **adequado** por **um** usuário e **inadequado** por **sete** (**quatro** disseram ser **pouco específico**; **dois** alegaram **inconsistência**; **um** identificou **discriminação explícita**).

DISCUSSÃO

Os termos aplicados aos homossexuais foram sendo modificados ao longo dos tempos, e para que esse campo de domínio possa ser organizado é necessária uma produção intelectual, uma vez que é a partir dessa realidade que os termos são identificados e disseminados por meio da terminologia estabelecida pela área.

Atualmente, os estudos relativos à homossexualidade têm aumentado bastante, o que roga ainda mais pela garantia de uso e pelo endosso do usuário, pois, do contrário, a indexação dessa produção documental cairia em um vazio, o que implica na indexação da maioria desses documentos sob o conceito de “homossexualidade”, causando dificuldades na recuperação devido à redução da especificidade, uma vez que a produção desse conhecimento não se limita a esse conceito.

Como o intuito desta pesquisa objetiva atender às necessidades dos usuários finais, já que eles devem se sentir representados ao buscar por termos metafóricos e devem receber em resposta documentos que satisfaçam a sua necessidade informacional, sua contribuição se dá na busca pela diminuição ou até mesmo extinção do distanciamento entre o usuário e as informações buscadas (ruído comunicacional), pois, a partir do momento em que for estabelecido um vocabulário controlado que guie a classificação da temática homossexual, seus usuários irão se sentir representados, assim possibilitando a criação de novos conhecimentos bem como o reconhecimento do usuário dentro desse universo temático. Além disso, esta linguagem controlada evitará que um termo seja incluído em uma linguagem de indexação de forma errônea e tendenciosa.

Dessa maneira, chama-se a atenção para a produção de tesouros, para as pesquisas em indexação, estudos de gênero e terminológicos para o domínio, que no âmbito deste trabalho se refere à homossexualidade.

CONCLUSÕES

A identificação de termos relativos à homossexualidade masculina tem implicações imediatas nos procedimentos de recuperação da informação e também na elaboração de linguagens de indexação, que são indispensáveis em trabalhos de implantação de bases de dados e na organização temática dos documentos, inclusive pelo reconhecimento da terminologia. Destarte, vislumbrou-se que alguns termos da temática analisada são figuras de linguagem que, por vezes, foram apropriadas pelo grupo e tiveram seus significados reconsiderados, logo, a utilização de figuras de linguagens também deve ser considerada no momento da organização e representação do conhecimento.

Para que um domínio seja bem representado em sistemas de informação, tanto a garantia literária quanto a garantia de uso e usuário são necessárias, esta última, especialmente, permite ao profissional da informação compreender que aqueles termos realmente compreendem o grupo ao qual busca representar, e, assim, devem ser utilizados em instrumentos de organização do conhecimento. Portanto, esta pesquisa sugere que a falta de precisão das linguagens de indexação brasileiras podem prejudicar a recuperação da informação pelos usuários interessados na temática analisada.

É papel do profissional da informação evitar a inadequada organização e representação temática de qualquer área do conhecimento, podendo proporcionar, através da ética de sua atuação, um possível caminho para a democratização da organização e representação do conhecimento, incluindo-se o pressuposto da inclusão social. Contudo, reconhecendo a impossibilidade de se representar e organizar todo o conhecimento humano deve-se, pelo menos, considerar a sua pluralidade e, considerando-a, que os produtos da representação sejam eticamente aceitáveis; sendo muito importante que os instrumentos usados para a representação sejam usados de forma crítica, e não apenas pelo caráter técnico.

Sendo assim, espera-se que os resultados da pesquisa possam, através da garantia de uso e usuário a respeito da terminologia extraída da literatura científica, resultar em conhecimento teórico para subsidiar as lacunas existentes nessa área.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal de Pernambuco pelo investimento neste projeto e por fornecer todo o aparato necessário para realizá-lo de modo satisfatório. Agradeço também ao meu orientador pela compreensão, disponibilidade e apoio para vencer os obstáculos que se apresentaram durante a realização do projeto.

REFERÊNCIAS

KEILTY, P. Tabuling queer: space, perversion, and belonging. **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 36, n. 4, p. 240-248, 2009.

ORRICO, E. G. D. **Binômio Linguística-Ciência da Informação: abordagem teórica para elaboração de metafiltro de recuperação da informação**. 2001. 206 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

PINHO, F. A. **Aspectos éticos em representação do conhecimento em temáticas relativas à homossexualidade masculina: uma análise da precisão em linguagens de indexação brasileiras**. 2010. 149 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, SP.